

Moradores do Ribeiro de Abreu reclamam de falta de infra-estrutura na rua Aquários

Assunto:

RIBEIRO DE ABREU



Audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor

A situação

dos moradores da rua Aquários, no bairro Ribeiro de Abreu, foi discutida hoje, 5 de dezembro, em audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor. Requerida e presidida pela vereadora Ana Paschoal (PT), a reunião contou com a presença dos vereadores Antônio Pinheiro (PSDB) e Carlúcio Gonçalves (PR). Durante a audiência foram exibidos slides de fotos do local, para mostrar o estado de precariedade em que se encontra a rua. O líder comunitário Ronaldo Manassés informou que as principais queixas dos moradores se referem à falta de pavimentação e de saneamento básico: "Há um enorme buraco no meio da rua, que dificulta a passagem. Quando chove, não há condições de sair de casa. Isso, sem falar na infestação de ratos, baratas e até mesmo cobras?". Thiago de Araújo, morador da rua Aquários e deficiente físico, reclamou da dificuldade de locomoção e do perigo de acidentes, causados principalmente pelas chuvas: "Há muitas pedras e, quando chove, os buracos da rua se enchem, impedindo a visibilidade. Eu mesmo já caí muitas vezes?". Thiago afirmou, ainda, que os idosos são os maiores prejudicados pela falta de infra-estrutura.

Os moradores se queixam, também, do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da taxa de coleta de lixo, cobrados pela Prefeitura. Muitos se recusam a pagá-las, pois se sentem vítimas do descaso, já que o caminhão da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) não consegue ter acesso à rua. Outra moradora, Elenilda Dias, disse que a situação perdura há quase 30 anos. "É um absurdo, até mesmo as favelas que surgiram há pouco tempo já têm acesso a saneamento básico?".

Urbanização

O secretário de Administração Regional Municipal Nordeste, Cláudio José Vilela, informou que as melhorias no Ribeiro de Abreu estão sendo realizadas aos poucos, e que já existe um projeto de urbanização da rua Aquários, feito em 2004, que deve ser revisto pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap).

Ele informou que as obras da rua estavam contempladas no último Orçamento Participativo (OP), mas que a comunidade optou pela construção de um centro de saúde. Sugeriu que os moradores se unam para votar a destinação da verba do OP para as obras da rua Aquários, orçadas em um R\$ 1,2 milhão.

O vereador Antônio Pinheiro mostrou sua indignação, citando palavras do ex-prefeito Patrus Ananias (PT): "O Orçamento Participativo não passa de obras que são de obrigação da Prefeitura?". Segundo o vereador, a urbanização de uma rua é fundamental, um direito dos cidadãos. A vereadora Ana Paschoal sugeriu a realização de uma visita ao local, com a presença de Cláudio Vilela, que aceitou o convite, prontamente.

Também estavam presente na audiência a gerente regional de Assistência Social da Regional Nordeste, Valéria de Cássia Gonçalves; e o representante da 24ª Companhia da Polícia Militar, major Gomes.

Informações nos gabinetes dos vereadores: Ana Paschoal (3555-1224/1225); Antônio Pinheiro (3555-1194/1195); e Carlúcio Gonçalves (3555-1209/1227)

Data publicação:

Terça-Feira, 4 Dezembro, 2007 - 22:00
